

Revisão 01

Exercícios

1.



VERÍSSIMO, L. F. As cobras em: Se Deus existe que eu seja atingido por um raio. Porto Alegre: L&PM, 1997. (Foto: Reprodução/Enem)

O humor da tira decorre da reação de uma das cobras com relação ao uso de pronome pessoal reto, em vez de pronome oblíquo. De acordo com a norma-padrão da língua, esse uso é inadequado, pois

- a) contraria o uso previsto para o registro oral da língua.
- b) contraria a marcação das funções sintáticas de sujeito e objeto.
- c) gera inadequação na concordância com o verbo.
- d) gera ambiguidade na leitura do texto.
- e) apresenta dupla marcação de sujeito.

2.

O PAVÃO

Eu considerei a glória de um pavão ostentando o esplendor de suas cores; é um luxo imperial. Mas andei lendo livros, e descobri que aquelas cores todas não existem na pena do pavão. Não há pigmentos. O que há são minúsculas bolhas d'água em que a luz se fragmenta como em um prisma. O pavão é um arco-íris de plumas.

Eu considerei que este é o luxo do grande artista, atingir o máximo de matizes com um mínimo de elementos. De água e luz ele faz seu esplendor; seu grande mistério é a simplicidade.

Considere, por fim, que assim é o amor, oh! minha amada; de tudo que suscita e esplende e estremece e delira em mim existem apenas meus olhos recebendo a luz de teu olhar. Ele me cobre de glória e me faz magnífico.

Rubem Braga

No trecho da crônica de Rubem Braga, os elementos coesivos produzem a textualidade que sustenta o desenvolvimento de uma determinada temática. Com base nos princípios linguísticos da coesão e da coerência, pode-se afirmar que:

- a) na passagem, "Mas andei lendo livros" (linha 2), o emprego do gerúndio indica uma relação de proporcionalidade.
- b) o pronome demonstrativo "este" (linha 5) exemplifica um caso de coesão anafórica, pois seu referente textual vem expresso no parágrafo seguinte.
- c) o articulador temporal "por fim" (linha 7) assinala, no desenvolvimento do texto, a ordem segundo a qual o assunto está sendo abordado.
- d) a expressão "Oh! minha amada" (linha 7) é um termo resumitivo que articula a coerência entre a beleza do pavão e a simplicidade do amor.
- e) o pronome pessoal "ele" (linha 8), na progressão textual, faz uma referência ambígua a "pavão"

3.



XAVIER, C. *Quadrinho quadrado*. Disponível em: <http://www.releituras.com>. Acesso em: 5 jul. 2009.

Quanto às variantes linguísticas presentes no texto, a norma padrão da língua portuguesa é rigorosamente obedecida por meio:

- a) do emprego do pronome demonstrativo “esse” em “Por que o senhor publicou esse livro?”.
- b) do emprego do pronome pessoal do caso reto em “Meu filho, um escritor publica um livro para parar de escrevê-lo!”.
- c) do emprego do pronome possessivo “sua” em “Qual foi sua maior motivação?”.
- d) do emprego do vocativo “Meu filho”, que confere à fala distanciamento do interlocutor.
- e) da necessária repetição do conectivo no último quadrinho.

4. Ver é muito complicado. Isso é estranho porque os olhos, de todos os órgãos dos sentidos, são os de mais fácil compreensão científica. A sua física é idêntica à física óptica de uma máquina fotográfica: o objeto do lado de fora aparece refletido do lado de dentro. Mas existe algo na visão que não pertence à física. William Blake* sabia disso e afirmou: "A árvore que o sábio vê não é a mesma árvore que o tolo vê". Sei disso por experiência própria. Quando vejo os ipês floridos, sinto-me como Moisés diante da sarça ardente: ali está uma epifania do sagrado. Mas uma mulher que vivia perto da minha casa decretou a morte de um ipê que florescia à frente de sua casa porque ele sujava o chão, dava muito trabalho para a sua vassoura. Seus olhos não viam a beleza. Só viam o lixo. Adélia Prado disse: "Deus de vez em quando me tira a poesia. Olho para uma pedra e vejo uma pedra". Drummond viu uma pedra e não viu uma pedra. A pedra que ele viu virou poema.

(Rubem Alves. A complicada arte de ver. Folha de S.Paulo, 26.10.2004)

* William Blake (1757-1827) foi poeta romântico, pintor e gravador inglês. Autor dos livros de poemas Song of Innocence e Gates of Paradise.

A respeito do pronome 'disso', sublinhado no texto, pode-se dizer que é um:

- a) possessivo de segunda pessoa e se refere ao conteúdo do parágrafo anterior.
- b) demonstrativo combinado com prefixo e se refere aos ipês floridos citados a seguir.
- c) demonstrativo masculino de segunda pessoa e se refere ao poeta William Blake.
- d) demonstrativo neutro que tem como referência a última frase do parágrafo anterior.
- e) possessivo neutro e se refere a Moisés diante da sarça ardente.

5.



(Cavão. Disponível em: <<http://www.violabesta.com.br>>. Acesso em: 30 jul. 2009.)

Considerando as frases a seguir:

- I. "Minha nova bolsa de Luiz Vitão".
 - II. "Pelo tamanho, deve caber todos os seus sonhos".
- a) Na frase II, "tamanho" é um pronome demonstrativo, pois substitui o substantivo "bolsa".
 - b) Na frase II, segundo a norma padrão, é inadequada a concordância de número entre o sujeito e o verbo.
 - c) Na frase I, as palavras "nova" e "minha" são, respectivamente, advérbio e pronome.
 - d) Na frase I, é inadequada a concordância do pronome possessivo com o substantivo "Luiz Vitão".
 - e) Na frase II, o pronome "seus" faz referência a um terceiro personagem que não aparece na tira.

Gabarito

1. **B**
O pronome pessoal “eles” só pode exercer as funções de sujeito; em alguns casos, predicativo. Esse pronome só assume a posição de objeto se, e somente se, estiver preposicionado.
2. **C**
O gerúndio, mencionado na opção [A], indica uma ação em andamento e não uma relação de proporcionalidade. Também [B] é incorreta, pois “este” estabelece referência com o que está expresso imediatamente a seguir, no mesmo período e parágrafo: “atingir o máximo de matizes com um mínimo de elementos”. As afirmações em [D] e [E] são improcedentes, pois a expressão “Oh” minha amada” é termo exclamativo que expressa o êxtase amoroso de quem o enuncia e o pronome pessoal “ele” faz referência a “teu olhar”.
3. **C**
O pronome “sua” está corretamente empregado, respeitando a pessoa do discurso, “você”.
4. **D**
O pronome “disso” é anafórico e resumitivo, se referindo ao que foi mencionado anteriormente e englobando todo o sentido já exposto.
5. **B**
O pronome “seus” faz referência à proprietária da bolsa, o que invalida as demais opções, que por si só apresentam afirmações erradas.